

DUAS FACETAS DO SECTOR PECUARIO MADEIRENSE:

AVICULTURA E SUINICULTURA

DO DIRECTOR REGIONAL DE PECUARIA
CARLOS DE FRANÇA DÓRIA
JULHO/88

DUAS FACETAS DO SECTOR PECUARIO MADEIRENSE:

AVICULTURA E SUINICULTURA

O sector pecuário ocupa um lugar de destacado relevo sócio-económico relativamente a outros sectores da economia regional, não obstante se desenvolver adentro de condicionalismos especiais que, em muitos casos, entravam a sua ~~expressão~~. *Expansão*.

Efectivamente, as condições mesológicas em que ele está inserido não são favoráveis a uma sua mais fácil expressão, dadas as dificuldades a vencer à partida, nomeadamente, aquelas que se relacionam com a pulverização da propriedade e o acidentado do terreno, assim como o baixo nível sócio-cultural da maioria da população rural.

Apesar de tudo, a actividade pecuária tem vindo a desenvolver-se no sentido da "Pecuária sem terra", ocupando aí a avicultura e a suinicultura lugar de destaque.

Em relação à avicultura, a situação actual atingiu, em nossa opinião, um grau de desenvolvimento apreciável, não obstante algumas insuficiências estruturais, nomeadamente no sector do abate de aves, da classificação de ovos, esperando-se para breve a solução adequada destes aspectos.

A propósito destes problemas, e em relação ao abate de aves, verifica-se actualmente uma deficiente programação do único matadouro existente nesta Região, não permitindo o abate da grande maioria dos animais na altura ideal, isto é, por volta das 6 semanas de idade. Quanto à produção de ovos, aguarda-se para breve o funcionamento

do chamado "Centro de Classificação de Ovos", que se situa junto das instalações do matadouro existente, propriedade da Firma "SO DIPRAVE", cuja concepção está de acordo com o preceituado pelas directivas da Comunidade Económica Europeia.

Todavia, nota-se uma melhoria quantitativa e qualitativa deste Sector, relativamente a anos anteriores, com destaque para os aspectos higiénicos das carnes.

Quanto às produções de carnes e de ovos, estas cifraram-se, no ano de 1987, em 2 000 toneladas e 28 milhões de unidades, respectivamente, o que representa 31,3% do valor bruto da produção pecuária.

Sente-se que o campo avícola poderá atingir valores muito mais expressivos se se tivermos em linha de conta uma programação adequada que entre com o tipo de produto desejado pelo consumidor e o factor concorrencial.

Relativamente à suinicultura temos vindo a assistir a um incremento deste sector em moldes satisfatórios, Isto, não obstante, ter sido flagelado pelos surtos de Peste Suína Africana que, periodicamente, se exprimem em termos de delapidação da ordem dos 60% do efectivo porcino.

Nos últimos 7 anos, de calma epizoótica, foram importados animais ~~de~~ reprodutores e sémen de raças especializadas na produção de carne, vindo o efectivo a tomar, por conseguinte, outra feição. Existem já explorações de certo dimensionamento, com carácter

industrial, detentores de bons animais, puros e cruzados das raças " Large White ", " Landrace " e " Pietran " criados em regime intensivo de ciclo fechado.

O abastecimento público está assim quase assegurado, tendo-se registado, no ano transacto, a produção de 990 toneladas de carne de porco, o que representa um passo para o auto-abastecimento.

A acompanhar este surto de desenvolvimento, verifica-se que a indústria de salsicharia tomou outras proporções, não só no apuro da qualidade como também na fabricação de novos produtos, o que nos apraz registar, esperando-se que num futuro relativamente próximo venhamos a dispor de um bom leque de derivados de porco de origem regional, com perspectivas futuras de " exportação " deste tipo de produtos.

Temos verificado um receio, por parte dos industriais ligados à produção de carne de porco e de produtos cárneos, face à introdução de tais produtos e de carnes frescas, no mercado madeirense, provenientes quer do território nacional, quer dos países da Comunidade Económica Europeia.

É absolutamente natural tal receio, mas a verdade é que as novas regras do jogo são no sentido da liberalização das trocas, com vista ao Mercado Europeu Alargado que terá lugar em 1992, e, por isso, os agentes económicos madeirenses dever-se-ão habituar a enfrentar a concorrência. Deste modo o suinicultor deverá procurar produzir " mais ", " melhor " e " mais barato ", por forma a poder competir com os produtos do Mercado Alargado.

De facto, tanto a avicultura, como a suinicultura madeirenses, vêm crescendo a um ritmo que poderemos considerar aceitável, mas torna-se necessário proceder à implantação de estruturas de transformação e comercialização dos produtos produzidos por estes sectores, de forma a torná-los mais rentáveis e mais competitivos, e deste modo, evitar os estrangulamentos na produção e na comercialização. Por outro lado, é necessário não esquecer o tipo de consumidor a que se destinam tais produtos, pois os " hábitos de consumo " são bem mais difíceis de modificar do que os " bens de consumo ".

Em suma, quer os industriais quer os produtores avícolas e suícolas madeirenses deverão fazer um esforço no sentido de se adaptarem às novas características do Mercado Comunitário, modernizando e melhorando os seus métodos de produção, através da adopção de novas técnicas e novas tecnologias.

Com este propósito, a CEE, o Estado Português e o Governo da Região Autónoma da Madeira, criaram diversos programas de ajuda aos agricultores nos quais se incluem os produtores e industriais dos sectores pecuários, de onde salientamos o P.E.D.A.P. (Programa Específico de Desenvolvimento dos Agricultores Portugueses) e o Plano de Desenvolvimento Pecuário, o qual cobre 20%, a fundo perdido, das despesas de investimento dos projectos aprovados.

Assim, e em conclusão, contamos com o aparecimento de novos projectos, que serão fundamentais no desenvolvimento da Avicultura e da Suinicultura madeirenses e na sua afirmação, como sectores

produtivos de real importância, na pecuária regional.

O DIRECTOR REGIONAL DE PECUÁRIA,

A handwritten signature in dark ink, appearing to read 'C. França Dória', written in a cursive style.

Carlos de França Dória